VISÃO DE FUTURO



ANUNCIA-SE um 2012 pontuado de incertezas, mas também de confiança por parte dos empresários da construção. O aprendizado no enfrentamento da crise financeira no período 2008-2009 fez com que as eventuais turbulências sejam encaradas em uma perspectiva positiva, em uma conjunção de metas do governo e dos setores produtivos.

Esta edição, neste contexto, analisa os cenários para os próximos meses. Tendo como referência as perspectivas para os Estados Unidos e para a Europa, o desempenho brasileiro será melhor. A confiança do empresariado da construção fica, por sua vez, clara nas sondagens comentadas no artigo de abertura desta revista.

O perfil da construção nos anos recentes, tendo como referência a última revisão das Contas Nacionais, mostra a importância cada vez maior das empresas no PIB setorial. Esta edição conta também com uma análise dos investimentos em construção e seu impactos, elaborada por Marcelo Machado Nascimento, chefe do Departamento de Acompanhamento Econômico do BNDES. Os resultados evidenciam a importância do setor no atual modelo de desenvolvimento.

A questão habitacional é abordada tendo como referência os últimos dados de execução do Programa Minha Casa, Minha Vida. O tema é enriquecido com um artigo do secretário estadual da Habitação, Silvio Torres, sobre as novas perspectivas da política habitacional em São Paulo, e por uma análise da professora Silvia Schor (Fipe/USP) do perfil das famílias que compõem o déficit habitacional no Estado.

Por fim, esta revista completa seu nono ano de existência na certeza de, mais uma vez, trouxe temas relevantes para reflexão e para a tomada de decisões que envolvem a construção. Fiquem registrados nossos votos de um excelente 2012.

Boa leitura.

Frases

HORIZONTE

Na política da Europa, assim como na economia, parece que não há boas opções – apenas menos ruins.

Dani Rodrik,
professor de economia política de Harvard, no *Valor* de 14 de novembro.

CONFIANÇA

A despeito de a crise internacional, o volume de projetos sustentará uma expansão bastante robusta pela construção civil.

Marcelo Machado Nascimento,
chefe do Departamento de Acompanhamento Econômico do BNDES, nesta edição.

MORADIA SOCIAL

O Estado não precisa necessariamente ser o incorporador e o construtor, mas tem, sim, a obrigação de viabilizar a moradia social.

Silvio Torres,
secretário da Habitação do Estado de São Paulo, nesta edição.